



FOTOS: AP2

Frequentadores não precisarão se preocupar, pois parque não vai fechar durante as obras

# Exemplo a ser seguido

População diz estar satisfeita com o local, mas aprova todas as melhorias

DENIS MONTEIRO

O Parque no final da Asa Norte, que já é um modelo para outros projetos, ficará ainda melhor. As obras de revitalização começaram ontem. De acordo com o administrador do Olhos D'Água, Ezequias Vasconcelos, as mudanças serão promovidas por vários órgãos do Governo do Distrito Federal. O Ministério Público deu prazo de 180 para que tudo fique pronto.

A comunidade que usufrui do Olhos D'Água não tem com que se preocupar, explicou Ezequias, "a princípio o espaço não vai ser fechado durante as obras. Talvez haja necessidade de restringirmos apenas algumas áreas".

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) principiou ontem o projeto de extinção da fossa existente. A nova rede de esgoto reduz a disseminação da poluição no so-

lo. A Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP) cercou a nascente que se localiza fora do território do parque. O novo alambrado impedirá que carroceiros joguem entulho na nascente.

O administrador do parque contou que o projeto foi discutido com a comunidade, "O diagnóstico de necessidades do espaço foi feito com peritos do Ministério Público, Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e os frequentadores do parque", declarou. Os usuários do Olhos D'Água dizem estar felizes com a atual estrutura. "A estrutura está boa, mas sempre pode melhorar. Não tenho nada para reclamar", explicou Rafael de Lima, morador da quadra 215 Norte.

O Termo de Ajustamento de Conduta será assinado próxima terça-feira. O documento aponta as responsabilidades dos órgãos envolvidos na obra. Além das obras de infra-estrutura o Corpo de Bombeiros tem um projeto de um trabalho de prevenção e combate à incêndios. O objetivo é preservar fauna e flora do parque e conscientizar a população da importância em não jogar bitucas de cigarro, pali-

tos de fósforo em local inadequado ou qualquer ação que facilite a propagação do fogo.

O administrador do parque explica que a participação da comunidade é um dos diferenciais para que o Olhos D'Água seja considerado um modelo a ser seguido.

